





A CAMPANHA GAÚCHA

A CAMPANHA GAÚCHA

A Campanha Gaúcha sobressai na paisagem sul-rio-grandense como um quadro geográfico bem caracterizado: as “coxilhas”, os pastos e as estâncias, cercadas por pequenos bosques de mata.

É uma região suavemente ondulada, com a altitude média de 200 metros, onde as chamadas “coxilhas” constituem as maiores elevações, e as partes mais baixas são ocupadas pelos “banhados”, pelos cursos d’água ou pelos açudes. É recoberta de vegetação de campo, às vèzes, interrompida por pequenas manchas de mata ou pelos eucaliptais.

Aí encontramos uma tradicional atividade: o pastoreio, representado, de início, pelo gado bovino, incrementando-se depois a criação de ovinos; os rebanhos são criados à sôlta, sem grandes cuidados, nessas pastagens naturais, onde permanecem mesmo durante os rigores do inverno. Nos últimos anos, outra forma de economia se tem expandido nas suaves ondulações da Campanha: a triticultura.

O povoamento é ralo e disperso nessa área em função da atividade pecuarista, salientando-se um tipo humano — o peão — com suas vestimentas típicas, figura tradicional da Campanha Gaúcha. (Comentário de DELNIDA MARTINEZ CATALDO)

Errata:

Na RBG, ano XXV, n.º 4, no Comentário “Vinhedo de Caxias do Sul” leia-se na 3.ª linha, do último parágrafo, quatrienalmente, em vez de anualmente. (Delnida M. Cataldo)